



A IGREJA QUE ESTÁ EM TUA CASA

MINISTÉRIO DE PEQUENOS GRUPOS

# VINHO NOVO, ODRES NOVOS

Guia de Estudo

# 08

Este Guia de Estudo refere-se ao oitavo sermão da série *Vinho Novo, Odres Novos*, pregado pelo Pr. Ed René Kivitz em 9 de maio de 2010 e disponível em áudio para download no site da Ibab ([ibab.com.br](http://ibab.com.br)). Ele foi elaborado para facilitar a discussão em Pequenos Grupos.

IGREJA BATISTA DE ÁGUA BRANCA

## Deus é amor

Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

[1João 4,7,8]

### Crescendo no conhecimento de Deus

“Toda a história da Revelação é a da conversão progressiva de um Deus visto como poder a um Deus adorado como amor. Nessa perspectiva é que seria necessário reler toda a Bíblia e estudar a história das religiões. É normal que o homem, a princípio, considerasse Deus como Todo-Poderoso. Ponham-se no lugar dos primitivos, que se viam jogados a um mundo perigoso, que conheciam a fragilidade e a precariedade de sua existência e o fato de estarem submetidos às ameaças das feras, das tempestades, das trombas d’água e das epidemias. Buscavam espontaneamente uma potência que os protegesse. Os pagãos sacralizavam tudo o que dava impressão de poder: o raio, o sol, as árvores, a lua, etc.”

“Mas a ideia de poder é demasiado ambígua, um poder tanto pode fazer grande bem como muito mal; existem poderes que esmagam, anulam, dominam [...] Os pagãos, diante desse poder ambíguo, tentaram torná-lo favorável, conciliar-se com ele, oferecendo-lhe sacrifícios e orações.”

“Pouco a pouco – e nisso consiste toda a história do Antigo Testamento –, realizou-se a conversão do Deus-poder ao Deus-amor. No âmago desta evolução, os profetas revelam que Deus é desígnio de justiça: vocês buscam, dizem eles, conciliar-se com o todo-poderoso, torná-lo favorável, e para isso queimam incenso, oferecem touros e bodes, multiplicam, festas e cerimônias, celebram as luas novas; convençam-se de que não têm senão um meio de tornar favorável o todo-poderoso: pratiquem a justiça entre si, pois Deus é desígnio de justiça. É a grande etapa dos profetas, em pleno núcleo do Antigo Testamento<sup>1</sup>.”

“Para que me oferecem tantos sacrifícios?”, pergunta o Senhor. “Para mim, chega de holocaustos de carneiros e da gordura de novilhos gordos. Não tenho nenhum prazer no sangue de novilhos, de cordeiros e de bodes! Quando vocês vêm à minha presença, quem lhes pediu que pusessem os pés em meus átrios? Parem de trazer ofertas inúteis! O incenso de vocês é repugnante para mim. Luas novas, sábados e reuniões! Não consigo suportar suas assembléias cheias de iniquidade. Suas festas da lua nova e suas festas fixas, eu as odeio. Tornaram-se um fardo para mim; não as suporto mais! Quando vocês estenderem as mãos em oração, esconderei de vocês os meus olhos; mesmo que multipliquem as suas orações, não as escutarei! As suas mãos estão cheias de sangue! Lavem-se! Limpem-se! Removam suas más obras para longe da minha vista! Parem de fazer o mal, aprendam a fazer o bem! Busquem a justiça, acabem com a opressão. Lutem pelos direitos do órfão, defendam a causa da viúva. Venham, vamos refletir juntos”, diz o Senhor. “Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão.

[Isaías 1.11-18]

---

<sup>1</sup> VARILLON, François. Crer para viver. São Paulo: Edições Loyola, 1991.



O jejum que desejo não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo? Não é partilhar sua comida com o faminto, abrigar o pobre desamparado, vestir o nu que você encontrou, e não recusar ajuda ao próximo? Aí sim, a sua luz irromperá como a alvorada, e prontamente surgirá a sua cura; a sua retidão irá adiante de você, e a glória do Senhor estará na sua retaguarda. Aí sim, você clamará ao Senhor, e ele responderá; você gritará por socorro, e ele dirá: Aqui estou. “Se você eliminar do seu meio o jugo opressor, o dedo acusador e a falsidade do falar; se com renúncia própria você beneficiar os famintos e satisfizer o anseio dos aflitos, então a sua luz despontará nas trevas, e a sua noite será como o meio-dia.

*[Isaiás 58.6-10]*

Acaso tem o Senhor tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros. Pois a rebeldia é como o pecado da feitiçaria, e a arrogância como o mal da idolatria.

*[1 Samuel 15.22,23]*

Deus é reconhecido e temido como Todo-Poderoso. Depois é visto como desígnio de justiça. Finalmente, Jesus revela que Deus é amor.

### **Deus é amor**

Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele.

*[João 3.16,17]*

“Muitos cristãos propõem o Todo-Poderoso como pano de fundo e depois acrescentam: Deus é Amor, Deus nos ama. Isso é falso! Se Deus é Todo-poderoso, ele o é pelo Amor, o Amor é que é Todo-poderoso.”

“Às vezes dizemos: “Deus pode tudo!” Não, Deus não pode tudo, Deus só pode o que o Amor pode. Pois ele é todo Amor. E todas as vezes que saímos da esfera do Amor, erramos sobre Deus e estamos em vias de fabricar algum tipo de Júpiter!”

“Amo algumas pessoas, mas meu amor não é Todo-Poderoso; sei perfeitamente que não sou capaz de dar tudo pelos que amo, isto é, de morrer por eles. Em Deus, não existe outro poder senão o poder do amor [...] A morte de Cristo nos revela o que é o poder total de Deus [...] Ele é todo amor e esse amor é todo-poderoso [...] Que é um amor todo-poderoso? É aquele que atinge o ápice do amor. E o poder total do amor é a morte: ir até o ápice do amor é morrer por quem se ama².”

Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.

*[João 15.13]*



## Amor e relacionamentos

“Amar é viver para outro e viver pelo outro. Amar é renunciar a viver em si, por si e para si [...] Eis o mistério da trindade<sup>3</sup>.”

O amor, por sua própria natureza, a saber, a recusa de viver em si, por si e para si, torna necessário que haja diversas pessoas em Deus. Aí está o mistério e a absoluta coerência em afirmar que Deus é Triuno: Pai, Filho e Espírito Santo. O Deus revelado por Jesus é uma comunidade de amor.

Sob o nome de Deus a fé cristã vê o Pai, o Filho e o Espírito Santo em eterna correlação, interpenetração e amor; de tal sorte que são um só Deus uno. A unidade significa a comunhão das Pessoas divinas. Por isso, no princípio não está a solidão do Uno, mas a comunhão das três divinas Pessoas.

*[Leonardo Boff]*

O fato de sermos criados à imagem e semelhança de Deus implica a necessidade de relacionamentos. Uma pessoa sozinha não pode expressar a imago Dei, pois Deus é uma comunidade, Deus é plural.

O Deus cristão é três pessoas em um só Deus, é Tri-Uno, Deus Pai - Deus Filho - Deus Espírito Santo. Deus é uma comunidade e amor ilimitado. Note que não estamos falando de três manifestações da mesma pessoa, como por exemplo o José, que é marido da Rosa, pai do João e filho do seu Pedro. O José é uma pessoa só, em três relações diferentes. Mas Deus não é assim. Conforme Atanásio, Bispo de Alexandria (século IV), em seu Credo: “... a fé universal é esta, que adoremos um único Deus em Trindade, e a Trindade em unidade. Não confundindo as pessoas, nem dividindo a substância. Porque a pessoa do Pai é uma, a do Filho é outra e a do Espírito Santo, outra. Mas, no Pai, no Filho e no Espírito Santo há uma mesma divindade, igual em glória e co-eterna majestade. O que o Pai é, o mesmo é o Filho e o Espírito Santo”.

A afirmação do mistério da Santíssima Trindade traz consigo a convicção de que Deus não conhece solidão. Por esta razão, ao nos criar à sua imagem e semelhança, sabe que “não é bom que o homem esteja só” *[Gênesis 2.18]*.

Este é o fundamento bíblico-teológico a partir do qual a Ibbaf afirma que desejamos “ser um sinal histórico do reino de Deus, levando o evangelho todo para o homem todo, **priorizando relacionamentos**”.

© 2010 Ed René Kivitz

---

<sup>3</sup> VARILLON.